TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 22 DE MAIO DE 2015 | ANO XVI - Nº 2.534 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

Escolas do estado param porque terceirizados não recebem

Tem escola na rede estadual que vai precisar refazer o calendário porque as aulas foram suspensas por vários dias pela falta de funcionários. São porteiros, merendeiras e outros funcionários da administração, sem os quais o funcionamento fica inviável nas unidades com grande número de estudantes.

8

AJUSTES E CORTES

ATENÇÃO PARA AS MINHAS NOVAS MEDIDAS, PARA NÃO AFETAR A FAIXA!

BOBEGA

Delegado regional acha que a polícia vai bem

O delegado regional João Uzzum é otimista quanto aos resultados alcançados pela atuação da polícia em Feira de Santana, incluindo seus colegas da PM. Para ele, a cidade nem é tão violenta e o trabalho de combate à criminalidade é cada vez mais eficaz.

6

Câmara vai fazer sessão no Tomba

6

Livro conta a trajetória de João Durval

7

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Formador criminal

Desemprego entre os jovens cresce de 12% para 16,2% na faixa dos 18 aos 24 anos. Esta é a consequência brutal da incompetência gerencial do governo que retira a chance de jovens terem uma oportunidade de trabalho. Esta é a real escola do crime: o desemprego.

Crime

A Polícia do Rio prendeu o assassino que matou a facadas o médico Jaime Gold, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Tem 16 anos e 15 passagens pela polícia, sendo que cinco delas por uso de armas brancas (faca, navalha, etc). Protegido pelo Estatuto do Menor e pela patrulha do "politicamente correto" ele estará nas ruas em menos de três anos com ficha limpa e autorização para matar. Os filhos sem o pai, os amigos, os pacientes, que emudeçam a dor por mais uma morte previsível e impune. Não se trata de reduzir a maioridade penal, mas de apoiar a proposta do Senador Aloysio Nunes que modifica a possibilidade de punição dos crimes hediondos sob autorização de um juiz. Como está não dá mais para tolerar.

Arrocho

O ministro Levy, como um daqueles coletores romanos que saíam pelo império a saquear o povo, vive ameaçando com mais impostos para tapar o rombo deixado pelo incapaz e comprometido governo Dilma. O governo, no entanto, segue com sua máquina inchada, sem cortes, sem reduzir o empreguismo partidário, os inúteis ministérios, ou os cartões corporativos. A maldade com o povo chegou ao ponto do ministro aumentar o imposto de importação, não só de bebidas, mas o de produtos farmacêuticos, por mais incrível que isto possa parecer. O governo é um monumental e cruel desastre.

Recessão

A retração foi de 0,8% no trimestre. Estamos em recessão e não existe como dourar a pílula pra enganar mais as pessoas. Fracasso é a marca.

Bahia

É lamentável que a Bahia esteja no centro do escândalo do petrolão. Seja através de Gabrielli, o presidente da Petrobrás que autorizou comprar a enferrujada Pasadena; seja através das denúncias na Operação Lava Jato de que a campanha de Wagner teve financiamento da UTC; do processado deputado Argolo; ou das denúncias contra Negromonte. A Bahia que amamos não quer ser doadora de régua e compasso pra malfeitor.

O bode

As denúncias na Lava Jato contra Mario Negromonte são repetidas. Apesar disto - de forma leniente - Wagner, o nomeou para o TCE. Ora, com as acusações atuais não há o menor respaldo moral e ético para que ele continue sendo membro do Tribunal e julgando contas. Envergonha o Tribunal, os colegas, coloca os pareceres sob suspeição e apequena a Bahia.

Eleição

O prefeito ACM Neto orientou sua bancada do DEM a votar a favor do arrocho fiscal do governo Dilma contra os direitos dos trabalhadores. Partindo da suposição de que o DEM era oposição e não adesista, certamente que os trabalhadores não esperavam por isso. Nem quem votou no prefeito esperando oposição ao PT vai entender esta nova dobradinha política. São mesmo, tempos sem lado e sem lei.

Pergunta que não quer calar

Afinal, em que ficaram as denúncias da compra dos ferry-boat pelo governo da Bahia, capitaneado por Otto Alencar, em um salão de beleza em Portugal?

Pátria Educadora

O Brasil perdeu duas posições e ficou em 60º no ranking mundial de educação, divulgado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Não bastassem os milhares de jovens que ficaram de fora do FIES, ainda temos universidades em crise por falta de verba. Chega a ser cínico e desrespeitoso a presidente anunciar uma Pátria Educadora ao mesmo tempo em que conduz a educação ao fundo do poço.

Crise

A crise federal, com corte de recursos já afeta obras municipais, que seguem lentas, como a reforma do MAP. Em uma cidade que carece de grandes obras estes atrasos de repasse caem na conta do gestor municipal que pareceu irritado ao ser cobrado em entrevista. Compreensível. No entanto, do mesmo modo que comemoraria se o fluxo estivesse regular, é natural que seja cobrado nos tempos de penúria.

Chuva e morte

O número de mortes com a chuva, na capital, não atesta o volume de águas, mas apenas o tamanho do descaso a que Salvador vem sendo submetida. Agora, prefeito e governador, tentam correr juntos em busca de dinheiro que não recuperarão as vidas perdidas. Estão fechando a porta depois do mundo desabado.

Tuiter: cesaroliveira10

@PSDB é um petezinho com boas maneiras e educação formal

@ Por mais que a ignorância se esforce ela jamais irá superar o mal que certa delinquência intelectual e universitária causa ao país

@Acho inadmissível que as mulheres tolerem o sexismo do governo que as obriga a se aposentarem cinco anos antes dos homens

@Ser suplente de Senador, sem ter um voto, é como ganhar de brinde uma quenga exclusiva no cabaré: todo prazer sem nenhuma cobrança.

Pra não dizer que não falei das flores

O transporte de alta residencial para as gestantes no Hospital da Mulher

O casamento coletivo

A reinauguração do Museu de Arte do CUCA

A presença da Câmara nos bairros, que se não resolve, ao menos interage

As águas anunciando o verde no sertão

Feira, que segue vendendo tudo que constrói.

Homenagem, na Câmara, a José Joaquim Lopes de Brito, que planejou a Getúlio

A economia, pela Câmara, de R$43 mil com o novo contrato de TV

Adilson Simas

Feira Ontem

Feira-livre aprisionada

Já estavam aceleradas as ações do prefeito José Falcão para construir o Centro de Abastecimento, desde a elaboração do chamado Projeto Cabana à origem dos recursos, junto ao BNH. Membro do grupo contrário à mudança da feira-livre, **Helder Alencar** aproveitou a edição do aniversário do jornal Feira Hoje, em setembro de 1974 e disse em artigo que "Extinguir-se a feira-livre será o mesmo que tirar da Feira de Santana um pedaço". Sempre ferino o jornalista e advogado encerrou o longo texto falando em prisão e morte:

- Trancar a feira, encarcerá-la entre quatro paredes, será desumanizá-la, assassiná-la...

Telegrama comovente

Com a presença da cúpula estadual e em grande estilo, a Arena realizou no sábado, 14 de agosto de 1976, a convenção que homologou a chapa Ângelo Mário (prefeito) e Luiz Rogério (vice), além dos candidatos à câmara municipal.

Um dos poucos ausentes, o senador Jutahy Magalhães, filho do ex-interventor e ex-governador **Juracy Magalhães,** mandou nostálgico telegrama que lido pelo mestre de cerimônia, foi aplaudido de pé pela multidão que lotou as dependências do Cine Íris, ao dizer:

- Sob a inspiração de João Marinho, Arnold Silva e Carlito Bahia que foram grandes amigos do meu pai, os feirenses de hoje, unidos, vão levar o partido à vitória

A reação de Coelhinho

Na sessão de segunda-feira, 11 de maio de 1981, o vereador Hermes Sodré (PMDB) anunciou feliz o encontro marcado para o dia seguinte entre Chico Pinto (PMDB) e Roberto Santos (PP) na residência do cacique Eduardo Motta. O vereador José Carlos Mendes de Carvalho que tinha trocado o PDS pelo PP aparteou afirmando que a união das duas lideranças dará grande vitoria às oposições baianas no pleito seguinte.

O vereador **Antonio Carlos Coelho,** que tinha deixado o PMDB e ingressado no PDS também aparteou o vereador Hermes, e reagiu à fala de Mendes quase atropelando o decoro parlamentar:

- Vossa excelência está mais por fora do que aquilo que eu não posso mencionar no plenário...

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Professores das universidades não se entendem com o governo

Esta semana os professores universitários em greve se reuniram com o governo do estado em Salvador, mas não houve acordo e está difícil chegar a um. Primeiro porque do lado do governo, que tem a chave do cofre, não há perspectiva de atender nada que implica em aumento de gastos. Ao contrário, fala-se em contingenciamento do que está prometido. Segundo, fundamentalmente por uma questão de "filosofia de vida".

A verba para as universidades no orçamento já aumentou e isto é o argumento do governo para não ceder mais. O problema é que na ótica dos professores, o aumento praticamente não adiantou nada. Segundo os grevistas, a lógica do governo é continuar investindo em "viadutos", pagando dívidas e deixando de valorizar a educação.

O crescimento da verba orçamentária é reconhecido pelos professores. De 2014 para este ano, o orçamento cresceu 10%. Só que este acréscimo se deu em cima de despesas obrigatórias, especialmente pessoal, área na qual havia e ainda há, uma demanda reprimida, sendo as necessidades dos cursos supridas com contratações temporárias de professores.

Exemplificando com o caso da Uefs, o professor Elson Moura, da Adufs, diz que o gasto com pessoal representa 88% do total. Outro dado preocupante exposto por ele é que o setor de planejamento da universidade calculou serem necessários R$ 289 milhões em 2015, mas o governo só aprovou R$ 247 milhões. Nos dois últimos anos, o recurso direcionado a investimento, custeio e manutenção diminuiu quase seis milhões de reais, segundo o professor.

Mesmo assim, o estado alcançou o percentual de 5% da receita líquida dos impostos direcionados às quatro universidades. Ano passado o movimento docente pedia este percentual e agora o governo diz: "Não era o que vocês queriam? Atendemos".

Mas a reivindicação agora subiu para 7%. De acordo com o mesmo Elson Moura, os 5% eram pedidos há 20 anos e são incompatíveis com o estágio atual de desenvolvimento das universidades estaduais.

Entretanto, para chegar aos 7% o gasto a mais seriam cerca de 500 milhões de reais, dinheiro que o estado diz que não tem. E que as associações de docentes acham que não tem porque dá prioridade a outras coisas, principalmente pagamento de dívidas. É por essas e por outras, conclui Elson, que a Bahia tem apenas 8% dos seus jovens no nível superior (sim, também falta dinheiro para ampliar medidas de manutenção dos estudantes mais pobres, que precisam de ajuda para concluir o curso).

Cíntia Machado, incorrigível

Eremita Mota levantou a questão da histórica ausência de Cíntia Machado nas sessões da Câmara, caso antigo e notório sobre o qual normalmente paira o silêncio.

Cíntia, a propósito, já foi flagrada se ausentando até de um desses congressos fajutos para os quais os vereadores viajam, notadamente em Aracaju e Maceió, conhecidos "centros de excelência" na formação dos homens públicos mais qualificados, vide Fernando Collor e Renan Calheiros.

O caso do Congresso mentiroso foi há anos, exposto numa matéria de Daniele Brito, no extinto site Bahia Agora, de Rafael Velame. Depois disso, ela se reelegeu mais de uma vez. Numa prova de que os vereadores cobram que se dê a eles um tratamento sério mas eles mesmos não se respeitam, escolheram Cíntia Machado como corregedora.

No exercício da função, em quase todas as ocasiões em que surgiu algum conflito em que era requerida a intervenção da corregedoria, a vereadora tinha que pedir a gravação da sessão para tomar conhecimento dos fatos, pois estava ausente.

Ronny, que tenta vender-se como um presidente diferente e melhor, poderia mostrar que isso é pra valer, cortando o ponto de quem falta. Mas seria pedir demais. Afinal, ser melhor é fundamentalmente ser melhor para os colegas.

Um gesto de bom senso

Em boa hora, na última hora, as empresas de ônibus finalmente cederam, deram o aumento pedido pelos rodoviários, evitaram a greve e tornaram desnecessária a intensificação de um confronto com o prefeito, que era quem seria cobrado em última instância pela população. É possível que economizem por meio da recuperação judicial o que pretendiam arrochando os empregados ou assolando os cofres municipais.

Humberto escrito, falado e televisionado

As sessões da Câmara voltam a ser transmitidas a partir de segunda-feira. Venceu a licitação a empresa Rede Geral, registrada em nome dos filhos de Humberto Cedraz, nomeado chefe do setor legislativo pelo presidente Ronny.

É esquisito, mas não ilegal. Humberto é um ocupante de cargo de confiança. A vitória na licitação apenas reforça a ascensão recente do político, fraco de urna, mas hábil e ávido na articulação de bastidores.

A Rede Geral também venceu a licitação para publicação dos atos oficiais do Legislativo e Humberto também foi vencedor, por meio da empresa Cedro Editora Gráfica, que edita a Folha do Estado, de licitação para as publicações dos atos oficiais da prefeitura, veiculados nos jornais locais.

A transmissão das sessões ao vivo pela internet custará aos cofres da Câmara o valor de R$ 12 mil mensais. A Invicta, que fazia o serviço anteriormente, recebia R$ 14,6 mil.

Planos ainda que tardem

Saiu a data para a licitação das empresas que vão elaborar os planos de Mobilidade e Plano Diretor. A primeira será em 30 de junho e a segunda em 17 de julho. Os editais estão no site da prefeitura.

JJ Lopes de Brito, homem de visão

Nesta sexta-feira (22), faz 100 anos que nasceu José Joaquim Lopes de Brito. Foi o primeiro engenheiro contratado pela prefeitura, em 1940. Contou certa vez em jornal local, que quando começou a trabalhar, Feira praticamente se resumia a três ruas: Direita, Marechal Deodoro e rua de Aurora.

Teve entretanto, a visão de futuro que o levou a projetar a Getúlio Vargas a Maria Quitéria e outras importantes artérias da cidade.

Morto em 2007, o engenheiro foi homenageado postumamente com a comenda Áureo Filho, pela Câmara municipal, por iniciativa do vereador Roque Pereira. A medalha foi entregue na quarta-feira, colocada em Brito Filho pelo prefeito José Ronaldo.

Procura-se um comprador para o aeroporto de Feira

A UTC, uma das empresas investigadas pela Justiça Federal e Ministério Público Federal na Operação Lava Jato, é a dona da concessão do aeroporto de Feira de Santana, para a qual criou um consórcio, associada à Sinart .

Como consequência da investigação federaL, a UTC vem encolhendo a jato. De acordo com reportagem da Folha de São Paulo, o número de funcionários foi reduzido de 30 mil para 15 mil, desde a prisão do dono, Ricardo Pessoa, em novembro.

As medidas de salvação incluem até economia com aluguel. Metade do prédio que ocupava em São Paulo, foi devolvida.

A concessão em Feira de Santana está à venda. E até a de Viracopos, que vale R$ 400 milhões, pode ser passada adiante, para aliviar a dívida com bancos, que vai à casa do bilhão.

Neste cenário, é difícil imaginar que a empresa fará investimentos no aeroporto que só tem um - instável - voo por dia. Apesar do entendimento com o governo do estado no final de abril, o mais provável é que o trator continue por um bom tempo manobrando o avião para colocá-lo em posição de decolagem.

E se a empresa não tiver mais condições de tocar o negócio mas não encontrar comprador? Aí a saída terá que ser política e o governo do estado, que quis fazer o aeroporto funcionar, em vésperas de eleição, a fim de mostrar serviço em Feira de Santana, terá que encontrar uma solução.

ASSIM FALOU

GEDDEL, presidente do PMDB da Bahia
"O PT da Bahia, com tanto "prestígio" no governo federal, deixou a Bahia perder a Codevasf"

JAQUES WAGNER, padrinho do demitido Elmo Vaz
"Com mudança da direção quem sabe a gente tenha mais investimentos da Codesvasf na Bahia"

OTTO ALENCAR, senador PSD
"Foi uma grande decepção com o governo federal essa exoneração. Toda vez que o Poder Executivo se submete a pressão, na figura da presidente da República, o governo perde mais credibilidade e mais se desqualifica"

WALTER PINHEIRO, senador PT
"Não é pelo cargo, mas pela forma. Sem qualquer conversa com o governo local. A Bahia não merecia isso e esperamos a reversão dessa decisão"

Delegado regional acha que Feira não é tão violenta

Nascido na cidade de São Paulo há 39 anos, o delegado regional João Uzzum trabalha há 13 anos na Bahia. Sua vocação sempre foram os serviços de segurança. Ainda na terra natal, pertenceu à guarda metropolitana e faz questão de incluir no currículo o ano e meio que passou como soldado na Força Aérea Brasileira.

Depois de se formar em Direito e obter a vaga de delegado em concurso na Bahia, ele começou atuando em Condeúba, na região de Vitória da Conquista. Aproximou-se da região de Feira quando foi transferido para Ipirá. O passo seguinte foi na Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes de Feira, por três anos. Depois de um período em delegacia de Salvador, retornou para a Decarga, por mais cinco anos. Ainda passou por Camaçari antes de assumir pela primeira vez uma coordenadoria, em Itaberaba, onde não chegou a ficar um ano antes de ser nomeado para Feira de Santana.

Em meio à alta criminalidade que o cidadão feirense vivencia, o delegado pode ser considerado um otimista. Ele considera que Feira de Santana não é tão violenta e assegura que o trabalho da polícia (civil e militar) vem sendo cada vez mais eficaz, como disse na entrevista a seguir, concedida à repórter Juliana Vital.

O delegado Uzzum atuou em várias cidades e diversos setores da polícia

Como a secretaria de segurança pública e a Policia civil pensam o trabalho de segurança em Feira de Santana?

Houve grande investimento na parte de segurança pública nos últimos anos em Feira, com a construção do novo complexo policial, que era uma coisa extremamente necessária para o trabalho da Polícia Civil, pois antes tínhamos instalações inadequadas. Hoje temos um bom número de viaturas. Antes eram da frota própria. Agora elas são terceirizadas e não precisamos mais nos preocupar nem com manutenção nem com abastecimento. Nos últimos três ou quatro anos a gente observa uma significativa melhora na situação, principalmente estrutural, da segurança pública em Feira de Santana. Neste novo complexo a gente acomoda decentemente os policiais e atende bem as vítimas. Considero isso um avanço, pois hoje não existe policial sem arma, nem falta de equipamento de segurança, como coletes. Há alguns anos tínhamos dificuldades até em ter equipamento de segurança para o próprio policial. Muito equipamento foi comprado e melhorou muito neste aspecto.

A 1ª Coorpin atende a quantas cidades atualmente?

A 1ª Coordenadoria da Polícia do Interior atendia anteriormente 17 cidades, o que tornava o trabalho da Polícia Civil bem difícil de administrar. Só a cidade de Feira em si já absorve muito o trabalho da polícia, isso foi mudado. Hoje a 1ª Coorpin atende apenas 7 cidades. A população flutuante de Feira é muito grande e com a diminuição de cidades atendidas a gente pode prestar um melhor trabalho.

O Departamento de Polícia Técnica tem recebido novos equipamentos e ultimamente tem melhorado muito essa questão das perícias. Hoje não temos mais demora de laudos policiais, eles têm vindo dentro do prazo e isso ajuda muito na investigação.

O efetivo em Feira é suficiente?

Em Feira de Santana nós temos um número que não é ideal, mas conseguimos fazer o trabalho. Nós estamos tendo um concurso agora, a academia está perto de começar e teremos um aporte de pessoas. Esperamos que com 3 ou 4 meses de curso haja uma melhora, não só na sede, mas nas outras seis cidades que integram a 1ª Coorpin. A demanda obviamente é maior, estamos solicitando o aumento de efetivo especialmente em algumas delegacias específicas, mas vale destacar que em todas as coordenações do interior do Estado, o município mais beneficiado é Feira. Sem dúvida nenhuma é a mais bem equipada, tanto em estrutura como em relação ao número de pessoas

Como tem sido a investigação e elucidação dos crimes na cidade? Feira está em listas de cidades mais violentas do país.

Esta questão do crime, é preciso ter um olhar macro sobre ela. Muitas são as causas dos crimes. Nunca vai existir uma cidade sem crime, é uma coisa intrínseca do ser humano. Em Feira de Santana estamos tendo diminuição em número de homicídios e de latrocínio. A delegacia de tóxicos e entorpecentes tem feito apreensões significativas. Recentemente tivemos apreensões de grande vulto, de drogas e de armas. A quantidade de pessoas presas pela policia Militar em Feira também é extremamente relevante. É impressionante a quantidade de armas que a Polícia Militar apreende. Isso demonstra que você tem uma Polícia Militar presente, que faz muitas abordagens, que revista muitos veículos, revista pessoas e atinge seu objetivo. É óbvio que você ter alguma coisa no plano do que é ideal é difícil, mas nós temos uma diminuição.

O resultado do trabalho de todo este grupo (que inclui a polícia técnica) é que temos um presídio cheio de presos. Existem em torno de 1.500 pessoas presas. Todas passaram pela Polícia Civil e muitas inicialmente pela Polícia Militar, pelas delegacias, por perícias. Isso é um trabalho conjunto que resulta nas prisões e nas condenações. A gente tem que destacar que Feira de Santana pelo tamanho que tem, pela quantidade de pessoas que tem... você mede muito a criminalidade também, na minha opinião, observando a questão de crimes violentos. O latrocínio, aquele indivíduo que é morto para ser roubado, é baixíssimo em Feira de Santana, é um índice muito pequeno.

A maior parte das mortes é relacionada às drogas?

Não há dúvida, ultrapassam seguramente os 90% dos homicídios em Feira de Santana, questões relacionadas a droga. Aí você observa questões de disputa por tráfico, tem dívidas, desentendimentos nascidos em razão do tráfico de drogas, vinganças.

A cidade é destino ou passagem desta droga?

Hoje Feira é um grande destino, aqui existe um mercado consumidor muito grande. Existem ações do nosso departamento de narcóticos, que tem apreendido grande quantidade de drogas no interior da Bahia, especialmente maconha, erradicação de roça. Observa-se que grande parte vinha pra Feira mas acaba-se interceptando. Mas o grande x da questão da droga é que existe o tráfico porque o consumo é exacerbado. É uma questão de saúde pública, social, de educação. As pessoas deveriam diminuir o consumo de entorpecente e obviamente o tráfico sofreria um declínio. É complicado só a polícia sendo a parte gestora disso tudo. Tem a questão da família também.

Danillo Ferreira
www.abordagempolicial.com

O espetáculo da Violência

Há uma tendência ao espetáculo na apresentação, análise e interpretação dos fatos da Segurança Pública no Brasil. Espetáculo com o enredo "mocinho versus bandido", uma narrativa pobre e superficial que não dá conta da complexidade das relações sociais e das questões que se referem à Segurança Pública.

Sempre que se encampa um debate sobre o tema, busca-se apontar a vítima e o algoz, com pouco ou nenhum aprofundamento racional sobre as causas e os efeitos de termos, no Brasil, mais de 50 mil homicídios ao ano, carnificina de causar inveja a qualquer guerra.

As ações policiais ou são enquadradas como corretas porque "bandido bom é bandido morto", ou são apontadas como abusivas e arbitrárias. O infrator da lei ou é tido como um ente a ser exterminado ou mera vítima da ação policial. O "Fla x Flu" (ou "Ba x Vi"), embora tome ares de discussão sobre um tema importante, torna-se um não-debate, já que possui uma configuração binária tão estéril como discutir quais dos dois clubes baianos da segunda divisão joga melhor.

Esse "oba-oba" paralisa ações produtivas no setor, pois projeta sobre as condutas individuais (do policial ou do infrator) a discussão que deveria estar situada nas políticas públicas efetivamente viáveis para prevenir a violência no país. É como se já tivéssemos admitido a matança cotidiana, e nos restasse apenas a teatralização dos crimes e das ações policiais.

Os setores da sociedade diretamente envolvidos com a segurança pública – as polícias, os demais órgãos de justiça criminal e a própria imprensa – devem estar atentos aos danos causados por esse trato superficial, que acaba substituindo a abordagem aprofundada das complexas questões que tangenciam os problemas de segurança.

À imprensa, não basta informar. Ao Estado, não basta atuar. Ao cidadão, não basta torcer por quem é certo ou errado. O que falta a todos nós é entender, sem ódio nem espetáculo. Sem arrogância nem preconceito.

Danillo Ferreira é Oficial da Polícia Militar da Bahia, membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e fundador do blog Abordagem Policial (www.abordagempolicial.com)

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

"Os Saltimbancos", em cartaz na CDL

Será encenado neste sábado, dia 23, às 16 horas, no Teatro da CDL, o espetáculo musical infantil "Os Saltimbancos", integrando a programação do Circuito Cultural Belgo Bekaert. A entrada é gratuita e as senhas de acesso serão distribuídas uma hora antes da peça.

Na peça, descontentes com a vida no campo, um jumento, um cachorro, uma gata e uma galinha partem para a cidade para tentarem a carreira musical. Durante a jornada, muitas coisas acontecem. Até que os animais percebem que a cidade não parece ser o melhor lugar para viver.

8º Fenatifs abre inscrições

Estão abertas as inscrições para a oitava edição do Festival Nacional de Teatro Infantil de Feira de Santana (Fenatifs). O festival vai acontecer entre os 1º e 12 de outubro. A 8ª Edição do Fenatifs terá diversas atividades, dentre elas, apresentações de espetáculos na Mostra Nacional, Mostra Interior do Nordeste, Mostra de Jovens Talentos, Mostra de Talentos Mirins e apresentações dos espetáculos convidados e atividades paralelas.

As atividades paralelas são constituídas de ações culturais compostas de debates, avaliações dos espetáculos apresentados, oficinas, palestras, contação de histórias, workshops, mesa redonda e exposições.

Poderão participar das oficinas, debates e painéis pessoas ligadas à cultura ou interessadas e/ou integrantes ou não dos grupos inscritos. Os Editais das Mostras do 8º Fenatifs estão disponíveis no site: www.ciacucadeteatro.com.br.

O festival é organizado pela Cooperativa de Teatro para a Infância e Juventude da Bahia – Cia. Cuca de Teatro.

Espetáculo teatral "Encarceradas", no Teatro do Cuca

Com direção de Fernando Pedro Maria, volta a ser apresentado em Feira o espetáculo teatral "Encarceradas", no Teatro Universitário do Cuca, nos dias 22, 23, 30 e 31 de maio, às 20h.

A trama mostra no palco a vida de mulheres presas, seus conflitos, anseios e problemas enfrentados dentro da prisão, baseados em pesquisas realizadas no presídio feminino de Feira de Santana. O espetáculo convida o público a se emocionar, rir, chorar e refletir sobre essa realidade pouco conhecida.

Ingressos no local, R$ 20,00 (inteira) e R$ 10,00 (meia)

Segue "A flauta de Pã", no Domingo tem Teatro

O espetáculo "A flauta de Pã", é a atração deste domingo, dia 24, no projeto "Domingo tem Teatro", com início às 10h30min. O espetáculo é inspirado em personagens da mitologia grega e conta à história de um dos seres mais cativantes da floresta, "Pã", o filho do "céu" e da "terra", que nasce com vontade de descobrir o mundo.

Conscientizado pela velha "Montanha" a buscar o "caminho do coração" e contando com a ajuda dos novos amigos que conquistou na floresta (Sereia, Ninfa, Fonte, Bambu, Sonho, Bonança), o alegre personagem da mitologia grega desvenda os mistérios do Bosque Sagrado e descobre a flauta mágica, um brinquedo que faz as plantas alegres, os bichos felizes e os homens amigos.

Ingressos no local a R$ 12,00 (meia para todos)

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 15/05

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELLY NOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN OLIVEIRA	Arpoador	22	Capuchinhos
RAMON MORAIS	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
DENIS	Frango na Brasa	20	Conjunto Jomafa
RENAN MENDES	Antiquário Pub	21	Ponto Central
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
URI BECHEN	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
ALAN EMANOEL	Boteco Vip	22	Av. Getúlio Vargas
NUNO BAIA	Filozophia	21	Rua São Domingos
ZÉ AUGUSTO E JUNIOR	Chique Bar	22	Rua Senador Quintino
JULIANA GREICE	Bate Papo	21	Av. Maria Quitéria

SÁBADO 16/05

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
BOY RIOS	Chique Bar	22	Rua Senador Quintino
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
FLÁVIO BASTOS	Bate Papo	21	Av. Maria Quitéria
SANDRO PENELÚ	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira de Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GENIVAN DE LEDA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
ALAN OLIVEIRA	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
ADRIANO OLIVEIRA	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Terceirizar a família

Empresas modernas estão cheias de novas nomenclaturas. Alguns nomes designam funções e realidades já conhecidas. Outras referem-se a novos métodos de gestão empresarial. Reengenharia é um destes termos. Quer significar que, muitas vezes, é preciso recomeçar tudo de outra maneira. Outro termo: terceirizar. Trata-se da iniciativa de contratar outra empresa para realizar funções anteriormente realizadas por seus empregados.

PARECE agora, que estes termos chegaram à família e à educação. Não há dúvida nenhuma que a família de hoje sofreu uma reengenharia. Em vez da família tradicional – pai, mãe, filhos – surgem novos tipos de família. Por vezes é mãe sozinha com os filhos, outras vezes é o pai que fica sozinho ou uma mãe que não é deles.

A TERCEIRIZAÇÃO é um fenômeno comum na família moderna. Terceiriza-se a paternidade, a maternidade e a educação dos filhos. É o motorista da perua que leva o filho ao colégio, a empregada que serve as refeições. A televisão e a internet assumem funções importantes nesta educação sem interferência dos pais. Até mesmo os sagrados nove meses que a criança fica dentro da mãe começam a ser ameaçados. Está ali a barriga de aluguel. Meninos e meninas também apelam para a terceirização: deixam o lar e escolhem viver na rua. De alguma maneira, na rua, sentem maior carinho e ternura.

O LAR não é uma empresa qualquer. É possível fabricar parafusos, sem amor, mas não é possível educar sem amor. A faxineira pode fazer limpeza de uma maneira mais eficaz e rápida do que a mãe. A televisão e a internet têm recursos que nenhuma mãe possui. No entanto, educação de verdade se faz com amor. E amor exige tempo.

É POSSÍVEL ficar pouco tempo em casa e tornar este tempo precioso. Um tempo de brincadeira, de canções de ninar, de diálogo, de confidências profundas. E só uma vez a criança terá dois, cinco, oito, onze anos. Quando estas ocasiões são perdidas, são perdidas para sempre.

NÃO É POSSÍVEL exigir que as mulheres sejam apenas mães e os homens sejam apenas pais. Eles têm o direito da realização profissional. Mesmo assim, é bom lembrar que ser mãe ou ser pai, não é apenas ter um filho. É cuidar dele, amá-lo, partilhar com ele os caminhos de vida, viver com ele as dimensões da afetividade e da fé.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Feirão da casa própria da Caixa de sexta a domingo

Começa, nesta sexta-feira (22) e vai até domingo (24), em Feira de Santana(BA), o 11º Feirão CAIXA da Casa Própria. No evento, serão oferecidos mais de 3.800 imóveis. O Feirão acontece juntamente à Feira de Imóveis de Feira de Santana, numa parceria da CAIXA com a Agência Mérito. Nesta edição, o evento vai oferecer imóveis do Programa Minha Casa Minha Vida e operações com recursos do FGTS, cujo teto máximo é de R$145 mil.

Segundo o superintendente regional da CAIXA, José Raymundo Cordeiro Junior, o Feirão será uma oportunidade para as famílias buscarem a realização do sonho da casa própria. "No Feirão, os visitantes têm acesso aos imóveis e ainda podem contar com as condições facilitadas que a CAIXA oferece", comenta.

Este ano, o evento contará com quase 11 construtoras e 5 imobiliárias.

Como funciona o Feirão:

O evento reúne, num único espaço, diversos representantes do segmento da habitação: construtoras, imobiliárias e técnicos da CAIXA, responsáveis por analisar e autorizar os financiamentos. O cliente pode conhecer o imóvel, dar entrada na documentação necessária ao financiamento e até fechar negócio.

Atendimento:

Para requerer o crédito para casa própria, no Feirão, basta levar documento de identidade, CPF e comprovante de renda. Os interessados também podem obter informações em todas as agências da CAIXA e pelo Serviço de Atendimento ao Cliente do banco, 0800 726 0101, disponível 24 horas por dia, inclusive nos finais de semana.

11° Feirão CAIXA da Casa Própria de Feira de Santana

Data: de 22 a 24 de Maio de 2015 (sexta à domingo)
Local: Estacionamento do Boulevard Shopping
Horário de Atendimento: sexta-feira e sábado das 10h às 20h, domingo das 10h às 18h

Câmara começa em junho, pelo Tomba, as sessões nos bairros

Com o objetivo de promover a integração entre o Poder Legislativo e a comunidade de Feira de Santana, o presidente da Casa da Cidadania, vereador Reinaldo Miranda – Ronny (PSDB), anunciou na sessão de segunda-feira (18), que está tomando as providências para realização em 17 de junho da primeira edição da Câmara Itinerante, que será no Tomba.

"A Câmara vai sair do centro da cidade para se instalar nas comunidades, mostrando o trabalho dos vereadores e também para os nossos colegas tomarem conhecimento das necessidades de cada comunidade. Temos como meta visitar todos os distritos de Feira de Santana e muitos bairros", explicou Ronny.

Segundo Ronny, as sessões itinerantes pretendem abrir o Legislativo feirense à participação popular. "O programa Câmara Itinerante vai levar os parlamentares até os cidadãos das diferentes regiões da cidade, para que os edis ouçam as necessidades locais, acolham sugestões e ampliem a agenda legislativa", destacou.

Na sessão serão apreciados projetos, indicações e requerimentos, como ocorre normalmente. A Tribuna Popular será reservada para a liderança comunitária e estudantes do bairro, que deverão ser inscritos previamente, para apresentar os principais problemas enfrentados na comunidade. A intenção é alcançar principalmente os jovens, por isso as sessões deverão acontecer em prédios públicos, especialmente escolas.

Em cada bairro, a TV Câmara Municipal irá ouvir a população local e estimular o cidadão a fazer perguntas a serem respondidas pelo presidente da Câmara ou por outro parlamentar da Casa. Perguntas e respostas serão exibidas pela emissora ao longo da programação.

Em período que antecede as reuniões, o portal www.feiradesantana.ba.leg.br oferecerá ambiente virtual próprio para que a sociedade apresente perguntas e sugestões sobre os temas debatidos, a fim de se construir colaborativamente uma agenda de amplitude local. A qualquer tempo, o cidadão poderá encaminhar ao presidente da Câmara, por meio desse canal, contribuições para os debates.

Juizados Especiais com expediente suspenso

A partir da próxima segunda-feira (25), os Juizados Especiais de Feira de Santana passarão a funcionar em novo endereço. Para dar conta da mudança, as unidades tiveram atendimento suspenso ontem e hoje (22).

Os juizados de Feira de Santana serão transferidas para um prédio próprio, na Rua Aloísio Resende, nº 388, Queimadinha.

No novo prédio irão funcionar três varas dos Sistemas dos Juizados, todas com competências nas áreas cível e criminal: duas pela manhã (1ª e 2ª Varas) e uma à tarde (3ª Vara).

Até dia 28, IPVA tem 5% de desconto para carros com placa de final 5

Os proprietários de veículos com placas de final 5 têm até o próximo dia 28 para aproveitar o desconto de 5% no pagamento do Imposto Sobre Propriedade de Veículo Automotor (IPVA). O benefício é válido somente para pagamento à vista. Para quem preferir, é possível também parcelar o imposto em três vezes. Neste caso, o vencimento da primeira cota será na mesma data. Outra opção é quitar o valor integral do tributo, sem desconto, até 31 de julho.

Neste mês também ocorre o vencimento de cotas mensais para quem optou pelo parcelamento nos meses anteriores. Para os carros com placas de final 2 a quitação da terceira parcela deve ser feita até o dia 29. Para as placas de final 3, o prazo para quitar a segunda parcela termina no dia 27. Para as placas de final 4, o pagamento da segunda parcela deve ser efetuado até o dia 28.

As datas de pagamento das demais cotas e placas podem ser conferidas no calendário do IPVA 2015 disponível no site da Sefaz-BAno link Inspetoria Eletrônica => IPVA => Calendário.

Para efetuar o pagamento, basta comparecer a uma agência ou caixa eletrônico do Banco do Brasil, Bradesco ou Bancoob, com o número do Renavam em mãos. Em caso de dúvida, o contribuinte pode entrar em contato com o call center da Sefaz pelo número 0800 071 0071.

Morre Peleteiro Rajó, um símbolo da torcida do Fluminense

Morreu na manhã de quarta-feira (20), aos 83 anos, o espanhol Segundo Peleteiro Rajó, que há 50 anos era morador de Feira de Santana, onde atuava como empresário no ramo imobiliário (Imobiliária Rajó) e sobretudo tornou-se um apaixonado torcedor do Fluminense.

Peleteiro atuou como dirigente esportivo por mais de 30 anos ocupando diversos cargos dentro do Fluminense. A maior parte da sua atuação foi como diretor de futebol, responsável por armar as equipes.

Peleteiro: dirigente e sobretudo torcedor do Fluminense

Com o Touro do Sertão acompanhou o Fluminense em tempos mais felizes que o atual, quando o tricolor chegou a jogar no Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil.

Em 1998, em queda para a segunda divisão da Bahia que antecedeu a atual, Peleteiro lutou junto com outros dirigentes pelo objetivo de voltar à elite, o que ocorreu no ano 2000. Foi a despedida da missão de compor a diretoria, mas das reuniões do Conselho Deliberativo o fiel torcedor participou até o fim.

Peleteiro sofria de diabetes, doença que levou a outros problemas de saúde, como a amputação de uma das pernas. Mesmo assim, comparecia sempre aos jogos no Joia da Princesa, e acompanhado da mulher, Raquel, também torcedora tricolor. No último jogo do Flu em casa, porém, contra o Grapiúna, ele já não conseguiu comparecer.

O velório de Peleteiro ocorre na capela do Hospital Dom Pedro de Alcântara e o sepultamento no Cemitério Jardim Celestial, no bairro SIM, será às 16 horas.

André Pomponet

andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

A Feira de Santana e o longo prazo I

Feira de Santana precisa, urgentemente, de um plano estratégico de longo prazo. Algo como um Feira 2030. Ou 2035, caso se adote o convencional intervalo de 20 anos para se pensar o desenvolvimento. E um plano que pense não apenas o município, mas também o seu entorno metropolitano, já que, pelo menos no papel, existe uma região metropolitana. Há quem defenda a tese que o planejamento governamental caiu em desuso depois da ascensão do deus Mercado. Bobagem: a crise mundial está aí justamente para provar o contrário.

Há décadas a Feira de Santana cresce sem um rumo orientado. Alardeia-se que o município se desenvolve, que cresce e gera emprego, mas ninguém persegue metas de longo prazo. Não se vislumbra a Princesa do Sertão na qual se deseja viver daqui a umas duas décadas. Horizontes do gênero só estão acessíveis à medida que se promova um planejamento integrado.

É claro que a prefeitura, sozinha e isoladamente, não possui estrutura nem fôlego para uma empreitada do gênero. É necessário contar com um conjunto de parcerias institucionais, que passa pelos governos federal e do estado, pelo setor privado e pelas organizações da sociedade civil. Principalmente porque – ressaltemos – a Feira de Santana hoje integra uma região metropolitana.

O desejável seria, inclusive, que o próprio governo do estado assumisse o compromisso de pensar sua mais nova região metropolitana. O planejamento regional era um instrumento corriqueiro de desenvolvimento até meados dos anos 1970, ainda durante o regime militar. Ironicamente, com a redemocratização e a escalada do culto às soluções de mercado – cujas fragilidades são visíveis – pensar o desenvolvimento foi abandonado como algo cafona.

Supostamente, o Partido dos Trabalhadores (PT), aqui na Bahia e em Brasília, resgatou a função planejamento quando ascendeu ao poder. Pelo menos é o discurso para consumo externo. Mas os avanços, no geral, foram muito tímidos, quase inexistentes em determinadas dimensões. Sobretudo porque a lógica do balcão, do toma-lá-dá-cá, prevalece inibindo quaisquer iniciativas de planejamento.

Plano Plurianual

Quais os grandes objetivos da prefeitura para a Feira de Santana? E os do governo do estado? Ninguém sabe. Pistas poderiam ser encontradas nos planos plurianuais (PPA) dos dois governos. Mas o da prefeitura sequer está disponível no site oficial. E o PPA estadual – que, a propósito, está em elaboração nesse 2015 para o próximo quadriênio – é muito pouco regionalizado. Dessa forma, fica difícil saber o que se pretende fazer na Feira de Santana.

Em tese, existem outros planos setoriais nas esferas municipal e estadual, inclusive aderentes àquilo que se almeja implementar a partir do PPA. Mas os conteúdos nem sempre estão à disposição do cidadão, isso quando existem. A conexão entre esses planos talvez fosse um grande primeiro passo para que, efetivamente, haja uma retomada do planejamento. Incluindo aí, claro, os demais municípios da região metropolitana.

Há quem enxergue no planejamento e nos planos apenas perda de tempo e papelada inútil. Em alguma medida estão certos: quando se pretende construir planos protocolares, apenas para atender exigências legais, trata-se exatamente disso. Mas quando se almeja de fato transformar a realidade, é necessário construir planos factíveis, baseados em metodologias adequadas e com o efetivo compromisso da implementação.

A favor do planejamento há um detalhe não negligenciável: gestões baseadas no improviso, ou na "empiria", como se diz no popular, às vezes resvalam para a catástrofe. Na melhor das hipóteses, não se vai além do chamado feijão-com-arroz, com intervenções mais cosméticas que, propriamente, estruturantes. É o que se costuma ver na maioria dos municípios brasileiros.

O porte da Feira de Santana e a pujança de sua economia exigem um planejamento que vá além da pajelança habitual. Para isso, é necessário estender os horizontes do planejamento, mobilizar atores, construir consensos e estabelecer parcerias para a captação de recursos. A partir daí, definir prioridades. Mas quais seriam essas hipotéticas prioridades? Isso já é tema para um próximo artigo...

Livro conta a trajetória de João Durval

Será lançado no próximo dia 28 de maio, às 18:30h, na praça de Eventos do Boulevard Shopping o livro "João Durval – um construtor de caminhos", de autoria de Luiz Almeida, que trata da trajetória política do ex-senador João Durval Carneiro. Segundo o autor Luiz Almeida não se trata de um biografia "mas de uma história de vida, de uma vida pública que se prolongou por 60 anos sem que houvesse qualquer derrapagem ou desvio ético".

João Durval começou a carreira em meados dos anos 50, quando, a convite de João Marinho Falcão, candidatou-se a vereador de Feira de Santana, pela antiga UDN. Foi eleito e a partir daí seguiu como político, deixando a profissão de odontólogo, na qual se formou.

João Durval se elegeria vereador em Feira por duas vezes, prefeito do município, também por duas vezes, deputado federal em dois mandatos, governador do estado e senador. Ocupou, ainda, a secretaria estadual de Saneamento e Recursos Hídricos, quando deslanchou programa de combate à seca no semiárido baiano e implantou o sistema de Pedra do Cavalo, que iria abastecer as regiões Metropolitana (incluindo Salvador) e a de Feira de Santana.

Como prefeito do município implantou o primeiro Plano de Desenvolvimento Local Integrado da América Latina, criando as condições para a atração de investimentos empresariais para Feira de Santana. Trouxe a energia de Paulo Afonso, a água do Paraguaçu, a Universidade Estadual e implantou o Centro Industrial do Subaé.

Segundo Luiz Almeida, entretanto, "em muitos momentos se viu diante de dificuldades quase que intransponíveis que o fizeram experimentar, ao longo do percurso, algumas sofridas decepções e marcantes frustrações, sem que tais momentos o fizessem esmorecer ou desistir".

Embora amigo do personagem retratado e conhecedor de muitos fatos justamente devido à proximidade com João Durval, Luiz Almeida conta que pesquisou por mais de um ano, para obter informações a serem incluídas na obra. Segundo o autor, muito do que será contado na publicação ainda é desconhecido de feirenses e baianos em geral.

Empresas não pagam terceirizados e escolas ficam sem aulas

JULIANA VITAL

A crise da falta de pagamento aos funcionários terceirizados que atuam nas escolas de Feira de Santana, chegou ao extremo de interromper aulas em várias escolas, de maneira que elas serão obrigadas a refazer o calendário escolar, como ocorre em caso de greve de professores.

Existem 1.748 funcionários terceirizados atuando em Feira de Santana e eles se queixam de atrasos de até três meses no pagamento do salário, do vale alimentação e do vale transporte. Este pessoal atua como auxiliares de serviços gerais, na secretaria acadêmica, como merendeiras e porteiros.

No ano passado, os funcionários terceirizados sofriam com a empresa Delta, que foi substituída pela C&C, mas o problema se repete. A Tribuna Feirense constatou interrupção das aulas pelo menos no General Osório, Eliana Boaventura, Escola Maria Quitéria e Polivalente.

O colégio estadual Polivalente tem 1.500 alunos chegou a ficar sem aula por 11 dias. A falta de condições de funcionamento foi pela ausência de todos os 18 funcionários, entre porteiros, merendeiras, serventes e auxiliares administrativos, que decidiram cruzar os braços. Muitos para protestar, outros por falta até mesmo de condições para chegar ao local de trabalho.

A aluna da 6ª série no turno matutino, Renata Kely Silva Costa, 16 anos, foi vários dias ao colégio em busca de informações. "A gente já estava sem merenda há algum tempo, mas daí ficamos sem limpeza e de repente soubemos que não teríamos aula enquanto os funcionários não recebessem o salário. A gente estava se preparando pra iniciar semana de provas da primeira unidade ainda. Imagine o atraso que isso vai ser? Vou acabar ficando aqui nas férias de janeiro", prevê.

Na terça-feira, o Polivalente vazio: alunos terão que frequentar escola sábado para compensar

O diretor do colégio, o professor Luis Célio de Oliveira Pereira, afirma que a situação já está controlada, pois foi solicitado ao Núcleo Regional de Educação - NRE19, um reforço de profissionais que pudessem dar condições para a escola voltar ao funcionamento. "Além destes, os nossos funcionários resolveram retornar ao trabalho e assim conseguiremos retomar as aulas. O nosso calendário escolar vai precisar ser revisto, e replanejado, tendo que haver reposições das aulas aos sábados e também estendendo o calendário no final do ano. Os alunos não ficarão sem férias no meio do ano", afirma o diretor. A Escola retomou as atividades na quarta feira (20).

No colégio Estadual General Osório, alunos e professores realizaram na manhã da segunda feira (18), uma manifestação na porta, em apoio aos funcionários terceirizados. Como o porteiro, que pediu para se identificar apenas como Roberto. "Eu venho trabalhar porque se eu não vier levo falta, mas ninguém lembra que eu não tenho dinheiro nem pro transporte. Pagaram cento e poucos reais agora, referente a quase nada, nem mesmo ao vale alimentação. São três meses atrasados. Se eu falto, levo falta na frequência. Minha esposa também é funcionária terceirizada em outra escola e também está sem receber, ou seja, não estamos conseguindo pagar as contas da casa", lamenta.

A escola tem 15 salas de aula e funciona em três turnos. Tem 48 professores, mais de mil alunos e chegou a ficar alguns dias com as atividades prejudicadas pela falta de servidores. A direção não quis dar entrevista, mas afirmou que a situação foi informada ao NRE e que há sempre a cobrança para que a situação seja regularizada.

No colégio Estadual Gastão Guimarães, um dos maiores da cidade, trabalham 40 servidores terceirizados, todos com salários atrasados. Muitos deles sem querer se expor, temendo pelo emprego. O porteiro Marcos de 29 anos afirma que vai trabalhar porque pede vale transporte emprestado ao irmão, e paga quando recebe o salário atrasado. "Isso acontece sempre, não é a primeira vez, mas eu tento me virar pra não faltar o trabalho. A sorte é que moro com minha mãe então dá pra tentar administrar a situação, mas a falta do dinheiro é difícil", afirma.

O colégio tem mais de 2.300 alunos e chegou a ficar seis dias sem a presença da maioria dos servidores. Segundo a direção do colégio que também não quis dar entrevista, esta situação tem sido administrada "da melhor maneira possível" e que eles tentam sempre diminuir os efeitos do problema para não interferir nas atividades dos alunos. Por isso, a escola não chegou a suspender aulas.

Diretora do Núcleo confirma reposição

Para a diretora do Núcleo Regional de Educação (NRE), Eliane Kátia Lopes, o fato de serem várias empresas já torna a situação problemática. As escolas são atendidas atualmente pelas empresas Contrate, C&C, LC, Map e Sandes.

Segundo a diretora, a mais problemática tem sido a C&C, que tem 567 funcionários, e inclusive já rescindiu o contrato com o governo do estado. "O supervisor das empresas nos informou para mantermos este pessoal nas escolas, pois a nova vai absorver e pagar a este pessoal. Vai haver a garantia dos direitos trabalhistas, segundo ele", afirmou.

Ela informa que os terceirizados são maioria entre os servidores das escolas e por isso garante que todo o interesse em que a situação seja logo resolvida. "Nosso interesse é que as escolas funcionem e funcionem bem, os gestores estão fazendo um trabalho exaustivo para tentar administrar esta situação junto ao NRE, para que estas aulas não deixem de acontecer. Estamos preocupados e solidários aos terceirizados, inclusive propus a todos que fizessem uma pauta de reivindicações para que eu pudesse levar para a Secretaria de Educação em Salvador. Até hoje ninguém trouxe pauta alguma. Eles não se organizam, não têm uma representatividade e inclusive não se sentem representados pelo sindicato", detalha. Ela afirma que entende o movimento dos terceirizados e diz que o governo está se mexendo. O rompimento do contrato com a C&C seria uma prova disso. Eliane afirmou que vai se reunir com o gestor do colégio Polivalente para refazer o calendário escolar.

A Secretaria Estadual de Educação respondeu à Tribuna Feirense que está em negociação com a C&C para regularizar o pagamento dos salários e acrescentou que a empresa será substituída pela BaseTec Serviços e Empreendimentos.

DECRETO INDIVIDUAL Nº 249/2015

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 44, da Lei Municipal Complementar nº 01/94, à vista do que consta no Processo n° 18201/2015, **RESOLVE** exonerar, a pedido, **ELIAS DE ARAUJO OLIVEIRA,** Matrícula **nº** 06000297-7, do cargo de Agente de Trânsito, da Superintendência Municipal de Trânsito, retroagindo seus efeitos a 15 de maio de 2015.

Gabinete do Prefeito Municipal, 19 de maio de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

DECRETO N° 9.588, DE 19 DE MAIO DE 2015.

Altera o Decreto Municipal nº 7.596, de 25 de setembro de 2008, que regulamenta os arts. 57 e 58 da Lei Complementar Municipal nº 01/94, de 11/11/94, que dispõem sobre consignações em folhas de pagamento dos servidores públicos ativos, inativos, pensionistas e empregados públicos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo de Feira de Santana.

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º – O §2º, do artigo 11, do Decreto Municipal nº 7.596, de 25 de setembro de 2008, fica revogado, passando a apresentar a seguinte redação:
"§ 2º - Além do limite estabelecido como margem para as consignações facultativas no percentual de 30% (trinta por cento), poderá ser admitido mais o percentual de 10% (dez por cento) destinado, exclusivamente, para opção de empréstimo consignado por cartão de crédito e 10% (dez por cento) para associações de classe e sindicatos representativos dos servidores públicos municipais."
Art. 2º – O artigo 20, do Decreto Municipal nº 7.596, de 25 de setembro de 2008, fica revogado, passando a apresentar a seguinte redação:

"Art. 20 **-** O prazo máximo permitido para os empréstimos pessoais será de 72 (setenta e dois) meses."

Art. 4° - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal, 19 de maio de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

CLEUDSON SANTOS ALMEIDA
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

EXPEDITO CAMPODÔNIO ELOY
SECRETÁRIO MUNICIPAL DA FAZENDA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Nº 17/2015

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, no uso de suas atribuições em conformidade com o Art. 2º da Lei nº 9.452/97, vem notificar a Câmara de Vereadores, os Partidos Políticos, os Sindicatos de Trabalhadores, as Entidades Empresariais e a quem interessar possa, com sede neste Município, que recebemos em, 11/04, 12/04, 13/04, 14/04, 15/04, os seguintes Recursos Federais:

Banco	Conta	Histórico	Data	Valor
Banco do Brasil S/A	77363-8 PMFS SNA	SIMPLES NACIONAL	11/05	6.869,96
Banco do Brasil S/A	72846-2 PMFS FEB	FUNDO EDUC BASICA	11/05	1,29
Banco do Brasil S/A	77363-8 PMFS SNA	SIMPLES NACIONAL	12/05	4.260,85
Banco do Brasil S/A	72846-2 PMFS FEB	FUNDO EDUC BASICA	12/05	56.068,55
Banco do Brasil S/A	77363-8 PMFS SNA	SIMPLES NACIONAL	13/05	11.691,98
Banco do Brasil S/A	72846-2 PMFS FEB	FUNDO EDUC BASICA	13/05	188.884,70
Banco do Brasil S/A	77363-8 PMFS SNA	SIMPLES NACIONAL	14/05	8.767,53
Banco do Brasil S/A	72846-2 PMFS FEB	FUNDO EDUC BASICA	14/05	4.771,80
Banco do Brasil S/A	72846-2 PMFS FEB	FUNDO EDUC BASICA	15/05	4.795,15
Banco do Brasil S/A	77363-8 PMFS SNA	SIMPLES NACIONAL	15/05	8.578,85
CAIXA	241-0 PMFS F DE SANTANA	CONV608000	07/05	15.928,46
CAIXA	257-7 PMFS F DE SANTANA	CONV608000	07/05	10.691,24
CAIXA	259-3 PMFS F DE SANTANA	CONV608000	07/05	15.814,06
CAIXA	260-7 PMFS F DE SANTANA	CONV608000	07/05	11.990,14
CAIXA	263-1 PMFS F DE SANTAN	CONV608000	07/05	8.634,23
CAIXA	266-6 PMFS F DE SANTANA	CONV608000	07/05	5.610,91
CAIXA	267-4 PMFS F DE SANTANA	CONV608000	07/05	5.225,91
CAIXA	269-0 PMFS F DE SANTANA	CONV608000	07/05	8.769,24
CAIXA	271-2 PMFS F DE SANTANA	CONV608000	07/05	14.384,15
CAIXA	278-0 PMFS F DE SANTANA	CONV608000	07/05	6.659,82
CAIXA	279-8 PMFS F DE SANTANA	CONV608000	07/05	5.225,91
CAIXA	281-0 PMFS F DE SANTANA	CONV608000	07/05	11.768,19
CAIXA	282-8 PMFS F DE SANTANA	CONV608000	07/05	8.634,23
CAIXA	283-6 PMFS F DE SANTANA	CONV608000	07/05	3.329,91
CAIXA	297-6 PMFS F DE SANTANA	CONV608000	07/05	9.989,73
CAIXA	298-4 PMFS F DE SANTANA	CONV608000	07/05	7.044,82
CAIXA	302-6 PMFS F DE SANTANA	CRED TED	07/05	91.187,01

Gabinete do Prefeito Municipal de Feira de Santana, 20 de maio de 2015.

JOSE RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

EDITAL DE CONVOCAÇÃO N° 017/2015 – CONCURSO 2012

A Secretaria Municipal de Administração, considerando o resultado final do Concurso Público Municipal, destinado a prover cargos na Administração Direta, Fundacional e Autárquica da Prefeitura Municipal de Feira de Santana de acordo com o Edital de Divulgação dos Resultados, de 20 de dezembro de 2012,

RESOLVE:

Art. 1º - Ficam convocados para nomeação no Serviço Público Municipal, de acordo com as necessidades atuais da Administração, os candidatos aprovados no Concurso Público realizado com tal finalidade, de acordo com a seguinte relação:

Para o Cargo de Contador:

Classif.	Inscrição	Nome	Cota	Pontuação
8	**100.242**	**SANDRA RIBEIRO DA SILVA**	**Oriundo de Escola Pública ou Bolsista**	**56,00**
12	125.297	WALNEY ELPIDIO DA SILVA FILHO	Nenhuma das Cotas	57,50
13	116.995	JANAINA DOS SANTOS NOGUEIRA	Nenhuma das Cotas	56,00
14	127.397	REGILENE DA SILVA BITENCOURT	Nenhuma das Cotas	56,00

Para o Cargo de Especialista em Educação:

Classif.	Inscrição	Nome	Cota	Pontuação
2	128.342	MARCELO AUGUSTO DALTRO MARTINS	Afro-descendente ou Indígena	101,75
4	**125.760**	**ADELSON DOS SANTOS FONSECA**	**Nenhuma das Cotas**	**122,50**

Para o Cargo de Fiscal de Serviços Públicos:

Classif.	Inscrição	Nome	Cota	Pontuação
3	121.017	EDEILSON DOS SANTOS CONCEIÇÃO	Afro-descendente ou Indigena	69,60
4	**116.947**	**REINAN MASCARENHAS SANTOS**	**Oriundo de Escola Pública ou Bolsista**	**77,60**
5	119.062	LIVIA FERNANDES DE QUEIROZ	Nenhuma das Cotas	76,00
6	116.519	TAYANE MOTA NEREY	Nenhuma das Cotas	74,40

Para o Cargo de Professor:

Classif.	Inscrição	Nome	Cota	Pontuação
85	125.713	ALCIONE SANTOS PEREIRS	Afro-descendente ou Indígena	74,00
86	109.622	EDILENE LIMA SANTOS	Afro-descendente ou Indígena	74,00
87	123.936	MELLINA SOUZA DE OLIVEIRA	Afro-descendente ou Indígena	74,00
20	**128.532**	**NARA DA SILVA E SILVA**	**Oriundo de Escola Pública ou Bolsista**	**98,50**
127	**120.556**	**EMILLY DOS SANTOS BASTOS**	**Oriundo de Escola Pública ou Bolsista**	**84,00**
128	**129.026**	**MARIA ESTER FERNANDES SANTOS VENTURA**	**Oriundo de Escola Pública ou Bolsista**	**84,00**
129	**103.096**	**MANOELA MATOS PEREIRA**	**Oriundo de Escola Pública ou Bolsista**	**84,00**
130	**129.217**	**LUZ MARINA SAMPAIO SANTOS**	**Oriundo de Escola Pública ou Bolsista**	**84,00**
211	105.987	ANDEILZA DOS SANTOS ALMEIDA	Nenhuma das Cotas	89,00
212	120.779	RITA DE CASSIA OLIVEIRA BRITO FALCÃO SANTOS	Nenhuma das Cotas	89,00
213	103.254	GISELE ADRIANA SATORNO	Nenhuma das Cotas	89,00
214	119.551	VALDA MARI ALVES DA CRUZ	Nenhuma das Cotas	88,50
215	114.540	JACIARA MOREIRA DA COSTA	Nenhuma das Cotas	88,50
216	113.518	OQUEANE DE JESUS SANTOS	Nenhuma das Cotas	88,25
217	104.262	DAIANE NASCIMENTO ALMEIDA	Nenhuma das Cotas	88,25

Para o Cargo de Secretário Escolar:

Classif.	Inscrição	Nome	Cota	Pontuação
3	105.490	ROMILDA BALDOINA DE ARAUJO ANDRADE	Nenhuma das Cotas	110

Art. 2º - Os convocados deverão comparecer à Secretaria Municipal de Administração, situada na Av. Sampaio, 344 – Centro, nesta cidade, munidos dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade;
b) Comprovante de Inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF);
c) Certidão de Nascimento;
d) Cartão de Inscrição no PIS/PASEP;
e) Comprovante de regularidade com as obrigações eleitorais;
f) Comprovante de regularidade com o serviço militar, quando couber;
g) Carteira Nacional de Habilitação, quando couber;
h) Comprovação de escolaridade mínima compatível com o cargo de acordo com a exigência do edital;
i) Atestado de sanidade e capacidade física, mental e psicológica;
j) Declaração de Bens;
k) Atestado de antecedentes policiais;
l) 02 (duas) fotos 3X4;
m) Para os concursados que possuam outros vínculos com o serviço público, declaração dos órgãos de origem, informando a jornada de trabalho.

Art. 3º - Os candidatos convocados deverão providenciar, às suas expensas, os exames laboratoriais e complementares a seguir relacionados:

a) Exames comuns a todos os candidatos:
- Hemograma completo - válido por até 03 (três) meses;
- Sumário de Urina - válido por até 03 (três) meses;
- Acuidade Visual - válido por até 06 (seis) meses;
- Fundoscopia - válido por até 06 (seis) meses.

b) Exame específico para todos os candidatos ao cargo de Professor:
- Laringoscopia - válido por até 03 (três) meses.

c) Exames específicos para todas as candidatas do sexo Feminino:
- Avaliação Ginecológica - Válido por até 06 (seis) meses;
- Colposcopia - válido por até 06 (seis) meses;
- Citologia - válido por até 06 (seis) meses;
- Microflora - válido por até 06 (seis) meses.

d) Exames específicos para candidatos convocados com mais de 40 anos de idade:
- Glicemia em jejum - válido por até 03 (três) meses;
- Tonometria - válido por até 06 (seis) meses;
- Eletrocardiograma (ECG) - válido por até 06 (seis) meses.

e) Exame específico para candidatas convocadas, com mais de 40 anos de idade, do sexo Feminino:
- Mamografia - válido por até 12 (doze) meses.

f) Exames específicos para candidatos convocados, com mais de 40 anos de idade, do sexo Masculino:
- Antígeno Prostático Específico (PSA) - válido por até 06 (seis) meses.

§ 1º - Durante a avaliação da capacidade física e mental, poderão ser solicitados outros exames complementares, a depender da necessidade de esclarecimento de diagnóstico, a critério da equipe de avaliação médica.

§ 2º - Em todos os exames laboratoriais e complementares, além do nome do candidato, deverá constar, obrigatoriamente, o número da carteira de Identidade do candidato, o órgão expedidor, assinatura e registro no órgão de classe específico do profissional responsável, sendo considerado motivo de inautenticidade do Exame Médico destes a inobservância ou omissão de, pelo menos, uma das situações acima previstas.

§ 3º - Os candidatos convocados portadores de necessidades especiais (PNE) serão submetidos ao disposto nos itens 6.1 a 6.12 do Edital de Abertura de Inscrição do Concurso.

§ 4º - Os candidatos convocados em obediência à Lei 3.286/2011 (Vagas Sociais) deverão apresentar comprovação de tal condição.

§ 5º - Os candidatos deverão dirigir-se ao Instituto de Previdência de Feira de Santana - IPFS, situado na Avenida Senhor dos Passos, nº 212, Centro, ao obterem os exames solicitados, para se submeterem à inspeção médica, seguindo o agendamento, por ordem de comparecimento, respeitados os 30 dias da publicação deste Edital.

Art. 4º - Caso o candidato não compareça no prazo estipulado no item 17.2 do Edital de Abertura de Inscrição do Concurso, ou não apresente a documentação acima elencada, perderá o direito à nomeação e ao consequente ingresso no serviço público municipal.

Feira de Santana, 22 de maio de 2015.

João Marinho Gomes Júnior
Secretário Municipal de Administração